

10. ESTUDO DO PROGNÓSTICO DA QUALIDADE AMBIENTAL

A evolução da qualidade ambiental futura da área onde será implantado o empreendimento se dará em função não só da sua implantação e funcionamento, mas da utilização da área de influência direta, com respeito ao uso e ocupação do solo das áreas de entorno e aos códigos, regulamentos e posturas federais, estaduais e municipais.

Para se realizar uma previsão ambiental do futuro da área toma-se como pressuposto o programa de ações para o crescimento econômico da região, como os investimentos governamentais em infraestrutura e os incentivos à instalação de novos empreendimentos.

A preocupação com o equilíbrio ecológico e a busca pela qualidade de vida, tem levado os órgãos governamentais, como a sociedade de maneira geral, impor a garantia da atenuação dos efeitos negativos ou mesmo da compensação ambiental de tais efeitos durante a implantação e operação de novos empreendimentos, permitindo uma relação pacífica entre o empreendedor e a coletividade.

As alterações ambientais existirão, destacando que a capacidade crítica dos efeitos negativos será diminuída com a adoção de medidas mitigadoras através dos planos e programas de monitoramento apresentados neste estudo.

Os efeitos benéficos serão mais atuantes sobre o meio antrópico, pois as intervenções as serem produzidas, visam oferecer:

- ❖ Melhores condições de vida à população, através da geração de empregos;
- ❖ Incremento nos setores produtivos com a multiplicação de rendas, trazendo benefícios para a população da região, revelando uma melhoria da qualidade de vida, pela aquisição de estabilidade econômica.

Elaborar o prognóstico sobre o futuro de qualquer empreendimento requer a visão de inúmeras variáveis que são envolvidas, e suas diversas opções possíveis para a implementação dentro de uma dinâmica empresarial, sendo esta controlada pelo mercado econômico, como também a grande variação nas leis e regimentos do país.

Há um prognóstico viável ambientalmente para a área do empreendimento, principalmente porque o projeto foi conduzido no sentido de ocupar a área de forma racional e planejada, buscando conservar o máximo possível os espaços livres, além das áreas de interesse ambiental mencionadas na legislação ambiental pertinente.

A localização da área e as perspectivas de mercado voltadas para o setor imobiliário e turístico na região condicionaram o desenvolvimento do projeto, tendo como pretexto os objetivos gerais do empreendimento, e as normas legais ambientais e tecnológicas.

Ao realizar o prognóstico ambiental sobre a área do empreendimento, é importante considerar:

- ❖ O zoneamento para a área em conformidade com a legislação ambiental em vigor;
- ❖ Tomar como premissas básicas as características físicas e biológicas da área, visando nortear o zoneamento, destinando espaços e infraestrutura básica, em função da diversificação dos equipamentos urbanos a serem construídos na área;
- ❖ O projeto foi orientado no sentido de ocupar a área de forma racional e planejada, buscando conservar o máximo possível os espaços livres, além das áreas de interesse ambiental mencionadas na legislação ambiental pertinente;
- ❖ A implantação e a operação do empreendimento serão acompanhadas dos planos e programas de controle e monitoramento técnico-ambiental que estenderá todas as áreas de influência do projeto, com o objetivo de maximizar os efeitos benéficos e de minimizar os efeitos adversos;

- ❖ A implantação de um empreendimento legalizado pelos órgãos ambientais competentes assegura a conservação das Áreas de Preservação Permanente e o controle da qualidade dos recursos ambientais.

10.1. PROGNÓSTICO AMBIENTAL COM O EMPREENDIMENTO

A evolução ambiental da área objeto do licenciamento pode ser prognosticada sob dois aspectos: com a implantação e operação do empreendimento e sem o empreendimento.

O prognóstico ambiental da área com o empreendimento deve ser necessariamente considerado em duas fases distintas - implantação e operação, em função das formas de interferências ambientais previsíveis pelo projeto.

Durante a fase de implantação do empreendimento, o processo construtivo com manejo de materiais, manuseio de equipamentos e movimentação de máquinas e trabalhadores resultará em instabilidade ambiental e desorganização da dinâmica natural do ecossistema, levando a exposição de uma paisagem com aspectos degradados, emissão de ruídos e lançamento de poeiras, refletindo em um desconforto ambiental.

Vale salientar que essas adversidades geradas no processo de instalação são na verdade de baixa criticidade e na maioria das vezes de curta duração.

Na fase de funcionamento do empreendimento, são prognosticadas poucas adversidades ambientais, lembrando que o empreendimento trata-se de uma ocupação residencial, sendo que as áreas remanescentes, conservadas pelo espaçamento entre as edificações, deverão manter as características do ecossistema, a saber, a parte que hoje apresenta a copa das árvores remanescentes, ainda não recobertas pelo campo de dunas móveis. Deve-se considerar ainda que o entorno do empreendimento apresenta uma ocupação englobando residências e empreendimentos turísticos.

Um prognóstico ambiental da área do empreendimento, considerando-se a operação do empreendimento e tomando-se como referência o diagnóstico ambiental elaborado para a área do estudo pode ser assim definido:

- ❖ Os componentes físicos, notadamente geologia, geomorfologia e pedologia da área de influência do empreendimento serão alterados, no âmbito superficial, ressaltando-se que as alterações serão localizadas, e ficarão mais restritas as áreas de intervenção direta das obras;
- ❖ O padrão de qualidade do ar será mantido nos níveis atuais, não havendo previsão de emissões de gases, fumaças e/ou particulados que possam comprometer a qualidade do ar na área do empreendimento;
- ❖ Em relação ao meio biótico, o projeto não trará interferências significativas na flora, uma vez que se trata de um ambiente de dunas móveis e de planície de deflação, onde a vegetação existente que estabiliza as áreas de intervenção é constituída de espécies introduzidas pelo homem na busca da estabilização dos sedimentos.
- ❖ Com relação ao meio sócio-econômico, o empreendimento pode ser considerado como um empreendimento amplamente benéfico, pois irá gerar uma oportunidade de emprego e renda para uma parte da população local tendo em vista que durante a fase de implantação irá absorver uma mão-de-obra que será buscada no meio da própria comunidade, tais como pedreiros, serventes, carpinteiros, encanadores, etc. Durante a fase de operação do condomínio, as oportunidades de ocupação diminuirão, devido aos níveis de especialidade que serão exigidos, mas serão gerados postos de trabalho fixos.

10.2. PROGNÓSTICO AMBIENTAL SEM O EMPREENDIMENTO

Sem a implantação do empreendimento o prognóstico para a área de influência direta do projeto é muito simples de ser avaliado, haja vista que a área do licenciamento oferece grandes atrativos para uma ocupação futura com equipamentos antrópicos direcionados as atividades de turismo, do setor imobiliário, do setor elétrico (usinas eólicas), pequenos comércios e certamente outras intervenções antrópicas poderiam ser contempladas na área.